



**Mensagem do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, à  
Marinha, por ocasião do 140º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo**

Mais uma vez dirijo-me à Marinha na comemoração da Batalha Naval do Riachuelo. Como brasileiro e Comandante Supremo das Forças Armadas, faço-o com muito orgulho e satisfação.

No dia 11 de junho de 1865, há cento e quarenta anos, Barroso e seus comandados escreveram uma página de glória para a nossa Nação, garantindo, com a vitória alcançada, o controle das hidrovias do teatro de operações, o que permitiu o prosseguimento das ações posteriores, até a vitória final. É justo, portanto, que comemoremos esse feito.

Não estávamos preparados para aquele conflito, o que exigiu um enorme sacrifício de todos os brasileiros. Por isso é que tenho mencionado, repetidas vezes, que precisamos cuidar das nossas Forças Armadas, garantindo-lhes um poder dissuasório mínimo, compatível com a estatura que pretendemos que o Brasil tenha no cenário internacional pois, conforme também já mencionei em ocasiões anteriores, um país pode ser avaliado por vários parâmetros, mas um deles é, sem dúvida, o seu potencial de defesa, garantido pela preparação das suas Forças Armadas.

O caminho a percorrer é longo e árduo pois, como sabemos, o Estado brasileiro foi submetido nestes últimos anos a um verdadeiro desmonte. Ele passa pela recuperação do poder aquisitivo da remuneração de todos aqueles que trabalham na defesa da Nação, militares e civis; passa, também, pelo estabelecimento de novos patamares orçamentários, que permitam a correta manutenção e operação dos meios existentes; e, no caso específico da Marinha, pela imperiosa necessidade de reaparelhamento.

Como disse, o caminho é longo e árduo, mas este é um compromisso do meu governo. Somente assim, as Forças Armadas, e em especial a Marinha do



Brasil, cientes dos valores da democracia, poderão trabalhar para garantir a nossa soberania, propiciando ainda condições para a manutenção da paz e o bem-estar social do povo brasileiro. Congratulo-me, nesta data, com todos os integrantes dessa nobre Instituição, pelas comemorações de tão marcante acontecimento.

Cumprimento, também, a todos que estão sendo promovidos ou admitidos na Ordem do Mérito Naval. Posso imaginar a emoção e satisfação que sentem por terem sido distinguidos com a mais alta comenda da Marinha do Brasil, pois estes foram os meus sentimentos quando, como Grão-Mestre dessa Ordem, fui agraciado com o grau de Grã-Cruz.

Sejam felizes! Viva a Marinha! Viva o Brasil!